Em resposta á solicitação, cumpre-nos informar que visitamos a árvore no recreio do Jardim de infância do Monte, Nogueira, na Rua Manuel Ferreira Capa, no dia 2 de setembro de 2024.
Da análise efetuada nesta data, tendo por base Protocolo Internacional de VTA (Visual Tree Assessment) realizamos uma observação cuidada e metódica deste exemplar e verificamos que a árvore em questão, trata-se de um Choupo (*Populus* sp.), adulto de porte grande, com vitalidade reduzida, e com presença de sinais/sintomas de problemas fitossanitários e/ou biomecânicos.

O exemplar arbóreo em estudo encontra-se em espaço ajardinado, junto a muros da escola em alinhamento com outros exemplares arbóreos (Figura 1).
Este Choupo é o ponto de encontro desta escola, relativamente á segurança contra incêndios (Figura 2).

Figura 1 – Localização do exemplar arbóreo no recreio do Jardim de Infância do Monte, em Braga.

No colo, tronco e raiz observamos diversas frutificações de fungo, do género *Ganoderma* sp. (Figura 2) que são sinais de “defeitos” internos. Este fungo provoca a podridão branca, com degradação da lenhina, lenho esbranquiçado e consistência fibrosa, o que conduz á diminuição da resistência quer á compressão quer á tração.

Figura 2 – Fotografias do exemplar arbóreo no recreio do Jardim de Infância do Monte, em Braga.

Também é de salientar que é na Zona Critica Radicular (ZCR) que se consideram estar ao nível biológico as raízes essenciais para a estabilidade mecânica da árvore.
Pelo explanado consideramos que toda a base desta árvore está muito frágil, estando este exemplar comprometido estruturalmente, apresentando risco elevado de fratura ou queda. Constatamos a não existência de possibilidade de mitigação do risco, deste exemplar por meio de ações de correção.
Propomos o seu **abate imediato**, uma vez que constitui elevado perigo para as pessoas (peões, alunos, professores e assistentes operacionais) e bens.

Data:03/09/2024

A Técnica: Anabela da Silva Oliveira